



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Ata n.º 11/16

**Reunião Ordinária da Assembleia Municipal**  
**Realizada em 25 de novembro de 2016**  
**(de continuação)**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Ordem de Trabalhos**

- 3.4 ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2016;
- 3.6 GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO, NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DO BARREIRO PARA 2017;
- 3.2 ADJUDICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2017 ATE AO MONTANTE DE € 1.500.000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL EUROS);
- 3.3 ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE NOVE VEÍCULOS LIGEIRAS DE MERCADORIAS, COM CABINE DUPLA E LOTAÇÃO DE SEIS LUGARES COM DIFERENTES TIPOLOGIAS DE CAIXA DE CARGA E EQUIPAMENTOS DE APOIO, COM RETOMA DE OITO VEÍCULOS, MEDIANTE AJUSTE DIRETO.
- 3.11 ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO NOVO COM TIPOLOGIA PESADO, HOMOLOGADO EM VINTE E SEIS TONELADAS, DO TIPO 6X2 EQUIPADO COM SISTEMA DE LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CONTENTORES E RECICLAGEM DE ÁGUA, MEDIANTE AJUSTE DIRETO.

**Presidente da Assembleia Municipal** - Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a reunião pelas 21h.30, registando-se a presença de 30 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata, não compareceu na reunião o Senhor Deputado do MRPP.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Senhores Vereadores, Luis Pimenta Ferreira, Sofia Amaro Martins, Marcelo Correia Moniz, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Joana Rita Branco e Bruno Vitorino.

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vitor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretária Filipa Pinto em substituição de Ana M<sup>a</sup> Gomes da Silva.

**Presidente da Assembleia Municipal** deu início aos trabalhos cumprimentando todos os presentes e passou a ler a lista dos deputados que, solicitaram substituição:

### **CDU**

Ana Rita Carvalho é substituída por Sílvia Baião;

Hugo Abade é substituído por Carlos Bucho ;

Antonieta Oliveira é substituída por Alfredo Falcão.

### **PS**

Ana M<sup>a</sup> Gomes da Silva é substituída por Couceiro Machado;

André Pinotes é substituído por Filipa Pinto

Carlos Miguel Guerreiro é substituído David Rodrigues

### **BE**

Mário Durval é substituído por Manuel Sabino.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá início aos trabalhos passando a palavra ao Senhor Presidente da CMB que delega na Vereadora Sónia Lobo para apresentar o ponto 3.4.

**Vereadora Sónia Lobo** – Explica que este ponto se refere, basicamente, à aquisição de mais alguns auxiliares educativos, para o ensino a alunos com necessidade especiais e já explicado na Comissão de Finanças. Considera as adaptações no âmbito da mobilidade, referindo um aumento total de dez trabalhadores, do mapa de pessoal do ano transato para o mapa de pessoal deste ano. Disse.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Presidente da Assembleia Municipal** – Agradece a explicação da Vereadora Sónia Lobo e pergunta se alguém se quer pronunciar sobre o assunto.

**Deputada Zélia Silva (PS)** - Agradece a informação que diz, já conheciam da Comissão de Finanças, que o PS nada tem a obstar e por isso, vai votar favoravelmente. Disse.

Foi colocado à votação o ponto:

3.4 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2016 - **Aprovado por unanimidade.**

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá continuidade aos trabalhos devolvendo a palavra à Senhora Vereadora Sónia Lobo para apresentar o ponto 3.6.

**Vereadora Sónia Lobo** – Explica que o ponto 3.6. trata as Grandes Opções do Plano, Orçamento, Normas de Execução Orçamental e Mapa de Pessoal do Município do Barreiro para 2017 é um processo cíclico mas determinante para a vida da cidade. Assim, nesta relação que se pretende de inclusão e proximidade com a população, com as entidades locais e com os trabalhadores da própria autarquia, o executivo camarário efetuou várias reuniões e auscultou diversas opiniões a Juntas de Freguesia, Sindicatos, chefias, operários, comércio, utentes dos serviços e população em geral a fim de ter em conta, tanto quanto possível, as necessidades e aspirações de cada um.

Depois passou a ler algumas rúbricas e valores cabimentados, apontando os reforços em áreas consideradas fundamentais à implementação das opções políticas que defendem e pretendem ver aplicadas.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Agradece e dá a palavra aos inscritos:

**Deputada Zélia Silva (PS)** - Agradece as explicações da CMB, as quais lhe consideram algumas observações. Estranha que não exista um conjunto de ações que conduzam a uma ideia de cidade, algo consolidador que permita saber para onde vamos. Na generalidade, quase todos os projetos apresentados estão dependentes do poder central e, como tal, sujeitos a possíveis avanços ou recuos. Estranha ainda que, à semelhança de anos anteriores, da rubrica destinada à juventude não constem itens como o encontro de jovens criativos e o cartão jovem munícipe. Medidas que saudavam, pela preocupação demonstrada com a juventude e que, na falta, gostaria de ser esclarecida.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Deputado Hugo Cruz (PSD)** – Faz uma Saudação geral e a todos e elogia o fato extraordinário de ontem se ter conseguido o upgrade de apreciar oito moções e a intervenção do Senhor Presidente da CMB.

Realça a coincidência do seu regresso, a esta Assembleia, na data em que se assinala o 41º aniversário do 25 novembro. Data que saúda e que, em seu entender, nos devemos honrar.

Quanto ao Orçamento, parece-lhe curiosa a filosofia de alívio fiscal, referindo que a redução de 0,01% nos valores do IMI, embora positivo, não a encara como um objetivo estratégico, do município, em reduzir a carga fiscal dos munícipes. Concorda com as afirmações feitas pela bancada do PS no que respeita a considerar os projetos apresentados como estando quase todos dependentes do poder central ou fundos comunitários e, nesse campo, constata que a CDU local está muito Europeísta.

Quanto ao acompanhamento de Estudos e de Projetos estruturantes para o Barreiro, em apreciação na entidade Central, pergunta qual a real possibilidade que o PCP tem, agora como uma das forças que apoia o governo, em fazer valer mais as suas ideias e decisões no sentido favorável ao Barreiro e como se tem traduzido, na prática, tal influência junto dos decisores.

Quanto à melhoria da situação patrimonial e à forte valorização dos ativos líquidos, agradece o detalhe de um estudo feito pelo setor das águas, introduzido nas contas do município e diz que de resto, a maioria deste trabalho deriva do estudo do Revisor Oficial de Contas que não tem capacidade de atestar, portanto, é, e bem, introduzido nas contas do município, mas que há questões colocadas em sede da Comissão de Finanças que pretendia ver esclarecidas. Fala ainda do rigor que um orçamento deve ter e considerando outros anteriores irrealistas, pergunta qual a provisão para o investimento em 2017 e porque não foi ainda efetuada a escritura da Quinta Braamcamp.

Cumprimenta o Senhor Presidente da CMB pelos 12 anos de mandato e pergunta-lhe qual a própria apreciação sobre o trabalho que deixa.

**Deputado Rui Ferrugem (CDU)** Saúda o regresso do Deputado Hugo Cruz e observa que este fez bem o trabalho de casa com a revisão das matérias dadas. Quanto a este Orçamento parece-lhe o melhor documento que pode analisar até agora. Se em 2014 se conseguiu um equilíbrio financeiro que se tem consolidado (e definiu algumas das opções para esta concretização), o deste ano é o menor em termos de despesa e



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

simultaneamente o que tem maior nº de investimento (55% das GOP). Aproveita para esclarecer o anterior interveniente que tudo quanto se faz (até em termos de jardins e espaços verdes) são investimentos e, embora não estando aqui contabilizados, poderiam pois é de investimentos que se trata. Foca a redução constante da dívida, desde 2010, em 15,5 milhões que permite uma grande redução nos encargos e que agora possibilita encarar outros empréstimos, nomeadamente, no âmbito de candidaturas necessárias e já mencionadas em Alburrica, Barreiro Velho .... Disse.

**Deputado Isidro Heitor (PS)** – Diz que compete a quem está no exercício de funções governativas apresentar orçamentos, competindo às oposições apreciar, comentar e sugerir outras soluções. Fará a sua apreciação em 3 vertentes: Financeira; Económica e Social. Diz que os documentos em discussão contém a posição de estratégia da CDU, que compreende e respeita mas, com a qual não concorda. A estratégia que o PS defende é contrária a esta aqui apresentada pela Sra. Vereadora que falou da parte financeira deixando as questões estratégicas para, eventualmente, o Senhor Presidente fechar o debate e, em seu entendimento, dever-se-ia começar justamente pelo mais importante que é a estratégia.

Perguntando qual o nº de pessoas envolvido nas Opções Participadas, em que parte do orçamento estão refletidas as escolhas dos cidadãos e, porque considera que se trata de um mecanismo importante de consolidação da democracia, a haver, quais os projetos incluídos devido a essa participação, o que pode de certo modo também contribuir para a diminuição da elevada taxa de absentismo nas eleições autárquicas.

Congratulou-se com a opção do seu partido, o PS, na adesão à EU, sem a qual considera impossíveis tantos projetos e o desenvolvimento atingido a nível Nacional e regional tecendo alguns elogios e sublinhando o fato de muitos milhões terem entrado no concelho. Diz que a vertente económica é a “chave” e valoriza a importância da obra feita mas compete à Câmara a prestação de bons serviços que cada vez mais se requer de rapidez, eficiência e qualidade. Tudo porque o utilizador é pagador e assim o exige. Congratula-se com o acréscimo da receita bem como com a redução da despesa mas sublinha um “brutal” aumento nas taxas, sobretudo as de construção, que gostaria de ver explicado, pois considera que havia condições para fazer diferente. Quanto ao valor da dotação para 2017, face ao ano de 2016 é um valor eleitoralista como já referiu em sede da Comissão de Finanças e não tem problema em debater, com mais pormenor, este tema. Na vertente social encontra várias melhorias salientando os valores alocados para a alimentação escolar e melhoria do parque escolar. A vertente económica aponta de



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

forma clara o rumo e a estratégia para o concelho e temos que encarar a realidade de que as duas grandes empresas empregadoras, CUF e CP, estão praticamente extintas, é uma realidade, por isso, temos que andar para a frente e encontrar outras soluções. Há muitas situações idênticas no País e pela Europa fora que passaram iguais ou até piores problemas que o Barreiro e algumas têm superado, outras não. Para tal o Barreiro deve focar-se em questões essenciais como a área metropolitana de Lisboa (AML) onde se insere. E essa, precisa de um Barreiro forte, não podemos andar ao sabor da conjuntura e atuar ao nível da estrutura, temos de fixar objetivos. Demografia é sinónimo de desenvolvimento económico e, pese embora o trabalho árduo referido pelo Sr. Presidente para atrair emprego e a conseqüente fixação de habitantes no concelho, sem resultados práticos, talvez fosse de considerar que temos zonas ribeirinhas excelentes e somos um concelho com História no desporto apontar baterias nesta área para gerações futuras.

**Deputado André Antunes (BE)** Defende uma opção de orçamento participado, considera fundamental a proximidade para que as pessoas sintam que têm voz, que a sua opinião conta, mas já foi dito várias vezes que a opção é outra e parece-lhe que a comunicação entre a Câmara e os munícipes não funciona. Depois aponta o turismo como uma boa estratégia e, como este está em franco progresso no País e na Capital, dada a proximidade geográfica do Barreiro, pensa que seria oportuno e benéfico fazer algo no sentido de desenvolver esta atividade no concelho.

**Deputado Paulo Deus (CDU)** Diz que as críticas continuadas da oposição são vazias de conteúdo porque, além não apresentam propostas alternativas concretas, parece que não levaram em conta a qualidade e o enorme trabalho que esteve por base no vasto leque de projetos que ontem aqui se apresentaram a discussão. E tanto mais, sabendo-se que todos foram feitos sem recorrer ao exterior. Isto é efetivamente uma estratégia, como é lógico ninguém esperaria ver explanadas todas as ideias, uma a uma, mas o importante está lá. Ao deputado André Antunes, lembra algumas das palavras da Ver. Sónia no início da reunião “...que se pretende de inclusão ... o executivo camarário efetuou várias reuniões e auscultou diversas opiniões ... a fim de ter em conta, tanto quanto possível, as necessidades e aspirações de cada um” e, a outros, lembra as do seu colega de bancada Rui Ferrugem “...o melhor orçamento até agora...em 2014 conseguiu-se um equilíbrio financeiro que se tem consolidado ... o deste ano é o menor em despesa e simultaneamente o que tem maior nº de investimento - 55% das GOP” para reforçar assim que está tudo dito.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Deputado Isidro Heitor (PS)** Clarifica melhor o que havia dito anteriormente esclarecendo o Deputado Paulo Deus os 77% das GOP referidos em oito anos, e também diz que não considera errado ter muitos projetos a concurso para obter fundos comunitários.

**Deputado Rui Ferrugem (CDU)** – Reforça o quão importante tem sido o aproveitamento feito dos fundo comunitários neste concelho e o bom aproveitamento que deles se faz, contrariamente a outros municípios onde por via da desertificação esses equipamentos foram um desperdiçar de dinheiro deitado fora. Concretamente, tudo que no orçamento tem código 07 é investimento (15,6 milhões de euros), os 55% referidos nas GOP distribuídos pela Ação Social e Intervenção Socio Cultural com cerca de 2,9 milhões; Gestão do Território com 2,3 milhões e Melhoria do Ambiente e Qualidade de Vida (objetivo 3) com quase 8 milhões. Neste objetivo, que inclui as águas e saneamento, comunga da preocupação da Dep. Zélia que propõe uma reunião para apurar o ponto da situação, dado que reconhece a péssima situação em que toda a rede se encontrava aquando era vereador e tem consciência que, a enorme renovação feita, é um grande investimento.

Quanto às opções participadas diz que não ouviu ninguém pronunciar-se contra a aplicação de verbas para melhorias neste ou naquele campo nem por as considerarem demais ou desnecessárias. Ao contrário, poderão é eventualmente considerar insuficientes mas temos que suprir as necessidades de acordo com os recursos.

As críticas da oposição por não se conseguir mais e melhorar tudo, saudando o decréscimo do IMI e sem apresentar uma única proposta para aumentar impostos são, no mínimo, irrealistas.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá a palavra à próxima interveniente.

**Deputada Naciolinda Silvestre (MCI)** – Diz que este orçamento não leva em conta as reais necessidades das populações uma vez que a transferência de competências não está devidamente suportada por verba equitativa, pelo que não pode votar a favor deste orçamento. Pretende continuar a reunir com o executivo e a trabalhar para melhorar as condições na União de Freguesias de Palhais e Coina. Disse.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

**Deputado Amilcar Romano (PS)** – A avaliar pelo que está escrito no orçamento e pelas intervenções da CDU, parece que tudo está bem e não está. Quando se lê, na última proposta do 3º mandato do Presidente da Câmara, que há objetivos conseguidos referindo-se ao cumprimento do pagamento da dívida, é evidente que se afirma que, finalmente nos últimos anos se conseguiu saldar o passivo mas pergunta se o preço foi o grande aumento de taxas e redução de serviços (caso higiene urbana e espaços verdes), para a diminuição de custos, com o inerente prejuízo das populações. Diz que as grandes propostas, as que decorrem de projetos estruturantes já tinham sido feitas há muito por anteriores Governos Socialistas, não sendo portanto da CDU mas que é bom que apareçam porque são boas para o Barreiro e terão o seu apoio. Já sobre outros projetos como a campanha de sensibilização sobre higiene questiona os resultados e consequências; sobre a regeneração da construção social diz de conclusão duvidosa e sobre as AUGI pressagia a conclusão em ano eleitoral. Por fim utiliza o exemplo do funcionário que desculpou o atraso dos TCB com os constrangimentos de Bruxelas para deixar o recado de que não se desculpem desta forma.

**Deputado Rui Ferrugem (CDU)** – Foi muito claro ao referir que o equilíbrio orçamental foi conseguido em 2014, não agora. O anterior interveniente, conseguiu a barbaridade de dizer que tal equilíbrio se conseguiu por inação de serviços quando sabe, perfeitamente, das exigências impostas pelo anterior Governo em reduzir, no limite, os trabalhadores F.P. e as consequências daí resultantes, as quais, aqui todos estamos conscientes. Muitas outras medidas, como aquela já referida, que retira ao Barreiro cerca de € 250 mil/ano, durante sete anos, é nisso que todos devemos focar e trabalhar no sentido de reverter. Disse.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)** – Cumprimenta toda a audiência presencial ou via Net e saúda a preocupação que a CMB teve no rigor orçamental, que considera muito importante sublinhando que foi essa falta de rigor, nos últimos anos de Governos PS, que levou o País ao pedido de ajuda financeira. Saúda também a abertura de Portugal à EU que possibilita ao Barreiro consolidar estes projetos com fundos comunitários e diz que o FAN vai prevalecer 7 anos. De Lamentar é a falta de consideração que sente por este Órgão eleito pelos Barreirenses, quando o orçamento lhe destina apenas €40.500 e,





# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comparativamente, a contrapartida da CMB, para a Associação de Municípios de Setúbal é de €217.915. Portanto considera que a AM merecia mais respeito.

Finalmente exemplifica a diferença nas estratégias do PSD e da CDU. Ao assinalar o valor de €128 mil considerado na rubrica Desenvolvimento e o dobro deste valor para a rubrica de Propaganda diz que o PSD investiria mais no desenvolvimento, contrariamente à CDU que em detrimento deste prefere investir na propaganda. Disse.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá continuidade aos trabalhos devolvendo a palavra à Senhora Vereadora Sónia.

**Vereadora Sónia Lobo** - O Deputado Amilcar diz que parece que está tudo bem quando se começou por explicar um conjunto de insuficiências e a ambição de ir mais longe, só travada pelas limitações financeiras e portanto trata-se de um orçamento muito real, alguém aqui o qualificou irrealista, e reforço muito real. Vai mais longe que outros, entre 2010 e 2015, onde medidas extremamente difíceis, aplicadas aos municípios, nos causaram ainda maiores dificuldades devido à descida da receita e aumento da despesa e algumas ainda se mantêm como o FAN o IVA de 23% sobre a iluminação pública e que muito nos limitou, pela não contratação de trabalhadores etc...etc. Os fundos comunitários que aproveitamos para executar projetos como referi, é verdade, estão lá para isso mesmo: serem aproveitadas por quem reunir condições e tiver a capacidade de apresentar os projetos que obtenham parecer favorável. Se for o Barreiro o escolhido, porque não? São conceções diferentes mas este orçamento verte mesmo essa busca proveniente das muitas reuniões e diversificadas opiniões a fim de ter em conta as necessidades e aspirações da maior percentagem de habitantes. Depois elenca um vasto conjunto de investimentos e respetivos valores que vai muito além das verbas comunitárias, tal como foi referido. Disse.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá a palavra ao Deputado José Paleta.

**Deputado José Paleta (CDU)** – Começa por responder a uma observação de outro Deputado com menos tempo de intervenção que, este fato, como sabe deve-se à proporcionalidade do nº de votos, de cada força política para este Órgão, nas últimas eleições autárquicas. Depois diz que o orçamento é um instrumento importante, para a



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gestão no próximo ano e que, na generalidade, todos concordaram é um bom orçamento. E sendo o último documento, cujo responsável principal é o Presidente Carlos Humberto, é também o fechar de um ciclo onde esteve à frente dos destinos deste concelho um grande camarada que, muitas vezes, em desfavor da própria vida familiar, não cansou, lutou e trabalhou em prol da sua cidade, como Camarro que é. Chama ainda a atenção para a seriedade que tem sido a nota dominante de toda a equipa sobre qual nunca se ouviu o menor rumor de corrupção, o que é altamente meritório. Diz que o PS, apesar das críticas normais, não se apresentou como uma força reativa ou sequer como uma alternativa digna desse nome. Critica a apreciação do Deputado Amilcar quando diz que no orçamento parece que está tudo bem e, contrariamente, a na sua apreciação, muito está mal e há que trabalhar para melhorar. Extrapolando agora para o País elenca o salário mínimo e reformas de miséria, contratação coletiva etc... Refere que o Senhor Presidente da CMB faz o seu melhor mas compete às empresas escolher, ou não, sediar-se no concelho, não se podem obrigar e convida quem quiser a mostrar melhores exemplos de gestão (caso Montijo - PS).

Para o Deputado Hugo Cruz, que assinalou com alegria o 41º aniversário do 25 de novembro de 1975 diz que nos 19 meses que decorreram entre o 25 abril de 1974 essa data, tanta coisa foi feita que, volvidos que são 41 anos e nem todas ainda se conseguiram anular (Caso da Constituição) como alguns já pretenderam mas sem sucesso.

**Deputado Vitor Nunes (PSD) Para uma interpelação ao anterior interveniente** uma vez que o Deputado Paleta nos brindou com o “possível candidato” pela oposição, à CMB, pergunta como está tão bem informado quem será o candidato pela CDU.

**Deputado José Paleta (CDU) – Em direito de resposta** só pode confirmar que o seu nome não será.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá a palavra ao Senhor Presidente da CMB.

**Senhor Presidente da CMB** – Não considera que este orçamento, por si só, tal como os anteriores resolva todos os problemas do Barreiro mas pretende que dê o seu contributo para o desenvolvimento do concelho. Parece que esquecem que a CDU foi a força política que ganhou as eleições e na devida altura apresentou, ao eleitorado, a sua estratégia e as ideias para o Barreiro. Discordar é um direito, mas foi essa ideia que saiu vencedora nas eleições e é ela que tem vindo a ser implementada, não peçam que,



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

permanentemente, isto seja repetido. Pelo respeito que tem por esta Assembleia como Órgão deliberativo que é e que, nesta mesma competência, não tem de ter orçamento de Órgão executivo. Desrespeitar a A.M. era desrespeitar as suas funções estabelecidas por lei e todo o executivo tem imenso respeito por este Órgão e é por isso que se entende que deve cumprir as suas funções deliberativas.

É uma inverdade dizer que apenas existem projetos de estratégia governamental mas depois quanto aos mesmos até veem dizer que afinal são bons para o Barreiro e todos concordam que são essenciais ao desenvolvimento da AML, da região, do concelho e da cidade e do País. Acresce ainda dizer que o Presidente da CMB tem dedicado imenso tempo a estas ideias e vai continuar a fazê-lo por considerar um tempo ganho quando se está a dar o melhor. Também está convencido que de tem dado um contributo importante para que estes assuntos não fiquem esquecidos e desafia que os restantes o confirmem junto dos seu conhecimentos, de companheiros de partido, com responsabilidades governativas.

Sente-se triste por constatar que aquando da aprovação, em reunião de Câmara, do documento mais importante para os destinos do concelho, em 2017, só compareceram 2/3 dos eleitos pelo PS e mesmo esses, atrapalharam-se, não deram um só argumento e votaram contra sem se perceber porquê, demonstrando com esta atitude impreparação, falta de folgo político e que não tem estratégia nem condições para assumir responsabilidades.

Diz que se confunde Participação, Democracia e Cidadania com Opções Participadas. Estas são apenas um elemento deste conceito mais vasto que alguma oposição teima em confundir e pergunta onde é que estão os reflexos. Passa a elencar inúmeras obras feitas dizendo que em todas há sempre visitas aos locais e conversas de auscultação com a população a fim de saber as necessidades e aspirações das pessoas pois só assim podem aferir se estão no caminho certo. Respondendo ao “demasiado aproveitamento” pela CDU/Barreiro dos fundos E.U. refuta por um lado que eles estão lá para isso e por outro talvez não estivéssemos nesta situação calamitosa de indústria, agricultura, pescas, etc. não fossem as cotas de lá impostas, só falta este orçamento também lá estar sujeito pois o quanto ao País (OE) não temos qualquer soberania. Nas GOP, rubrica 2 não deve ser a Câmara a financiar as empresas temos é que ter um concelho que funcione e atrair o investimento com uma atitude proactiva e recetiva sempre que nos procuram. Parece que é reconhecido o trabalho desenvolvido por todo este executivo sobre o terminal multimodal, o arco ribeirinho, dezenas de contatos com empresários a chamar a atenção sobre o concelho. No Barreiro, longe de estar tudo bem,



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também não está tudo mal como alguns afirmaram e intervenção social não é de agora que se tem em atenção. Há 12 anos, os esgotos dos prédios da habitação social da Qtª da Mina não funcionavam, eram as caves e teve que se resolver o problema.

Diz que não fez desafio a ninguém, está e responder a um desafio e que, com todo o gosto em fim de ciclo, responderá pelo trabalho feito, com a consciência de muitas coisas boas, alguma coisa menos boa, mas sobretudo que sempre tentou fazer o que considerou o melhor. Ao B.E. diz que este se limitou a repetir o que outros já tinham dito e não justificou. A democracia faz-se com crítica mas esta tem que ser sustentada.

Ao PSD diz que espera que o atual Governo acabe, como prometeu, com diversas medidas catastróficas do anterior Governo como é o caso do FAM e termina com um pensamento de esperança.

**Vereador Luís Ferreira** – Pede a palavra para defesa da honra, ao sentir-se atingido nas alusões do Senhor Presidente da CMB. Havendo diferente interpretação do Regimento, pelo Senhor Presidente da AM quanto a esta possibilidade, não usou da palavra.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Esclarece que por vezes se torna difícil definir essa fronteira entre o que é uma intervenção política ou alguma questão que pode eventualmente ofender as pessoas mas, se todos contribuírem e ninguém tirar elações precipitadas ou erradas é possível a conclusão pacífica que se pretende. Depois dá a palavra ao próximo interveniente.

**Deputado Isidro Heitor (PS)** – Reconhece no Presidente o grande político que é e a CDU, tal como o PS, também um grande Partido e portanto todos merecem o devido respeito. Mas parece que se está em campanha eleitoral e a ultrapassar vários limites. Diz que considerou indelicadas as afirmações feitas pelo Senhor Presidente da CMB ao referir que o PS demonstra falta de folgo e não é alternativa política, por não ter presentes 2 dos 3 vereadores eleitos, aquando da aprovação do orçamento, quando certamente haveria motivo válido que justifique tal ausência. Por outro lado o Partido Socialista é, muito mais do que isso, um conjunto significativo de militantes, simpatizantes e votantes, em suma, é um grande Partido a nível Nacional e Local, onde tem como objetivo ganhar eleições e exercer o poder. E em respeito a todos pede que não se faça aqui campanha política, até por respeito a uma situação ocorrida em Sessão Privada de Câmara, que é do desconhecimento dos Deputados Municipais.

**Deputado Vitor Nunes (PSD)** Protesto – Considera que o Presidente da CMB não deve atacar outros Vereadores da Câmara no que diz respeito ao que se passa nas reuniões



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Câmara porque gera uma situação desagradável e que não tem muito a ver com os trabalhos desta Assembleia. O Art.º 42º do Regimento permite, caso o Senhor Presidente autorize, que outros vereadores façam uso da palavra mas era bom que se passasse ao escotino de outras votações. Agradece. Disse.

**Deputado André Antunes (BE)** Protesta as acusações do Senhor Presidente da CMB ao apelidar de “bocas” uma intervenção sua que, embora semelhante a afirmações referidas pelo PS, foi feita pela sua observação da realidade e da constatação do que verifica no Barreiro e, apesar de ter sido abordada por outros, não quis deixar de reforçar.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá a palavra ao Senhor Presidente da CMB.

**Senhor Presidente da CMB** – Tem consciência do que disse e reafirma porque considera não ter feito ataque pessoal a ninguém mas, como político que é, também não permite ser condicionado nas suas intervenções e pergunta se existe alguma proibição que o impeça de assim se pronunciar. Não entende e acha que não têm nenhuma razão embora verifique que todos os senhores da oposição, todos, às vezes façam avaliações destruidoras sobre o trabalho da Câmara. Quanto às decisões com que tem gerido o concelho, durante os seus mandatos, não se arrepende de nenhuma por considerar que fez o melhor para a população barreirense.

**Deputado Manuel Sabino (BE)** - Cumprimenta a todos os presentes e depois expressa um protesto pelas referências do Senhor Presidente da CMB, ao relativizar a intervenção do Bloco, à de outros partidos, nas críticas apresentadas. Diz ainda que aquando convidado para as Opções Participadas teve oportunidade de estar presente e constar que não eram mais que simples visitas mas, a certa altura, deixaram de o convidar porque a sua presença não interessava. Conhece uma boa parte do País, pelo qual tem viajado, a nível desportivo e diz que tem visto obra feita noutros municípios com menos população e se admira como conseguem, mas é uma questão de opções. Critica a piscina municipal e outras infraestruturas desportivas que temos e considera impróprias.

**Deputado José Paleta (CDU)** Responde, a quem o acusou de ter uma atitude fascista, que não deve ter conhecido, como ele, o que isso significa e daí sentir-se ofendido. Nem foi uma atitude arrogante que teve ao constatar que de fato, nesta Assembleia, a CDU é quem tem mais tempo de intervenção mas isso deve-se ao maior número de deputados.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Presidente da Assembleia Municipal** – Coloca à votação o ponto 3.6. - Grandes Opções do Plano, Orçamento, Normas de Execução Orçamental e Mapa de Pessoal do Município do Barreiro para 2017

**Aprovado por Maioria** com 17 votos favoráveis da CDU; 9 votos contra do PS e MCI e 4 abstenções do PSD e BE.

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá a palavra ao Senhor Presidente da CMB que delega na Senhora Ver<sup>a</sup> Sónia a apresentação do ponto 3.2. ADJUDICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2017 ATE AO MONTANTE DE € 1.500.000,00.

**Vereadora Sónia Lobo** – Explica que este ponto se destina a contrair um empréstimo de curto prazo, no valor de € 1.500.000,00 para o ano de 2017 e não suscitando quaisquer dúvidas ou objeções, nas bancadas, passa-se de imediato à votação.

3.2 ADJUDICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2017 ATE AO MONTANTE DE € 1.500.000,00 - **Aprovado por Unanimidade.**

**Presidente da Assembleia Municipal** – Dá continuidade aos trabalhos e passa a palavra à Sra. Vereadora Sofia Martins que, por delegação do Senhor Presidente da CMB, apresenta os pontos 3.3 e 3.11, ambos destinados à adjudicação da locação financeira para aquisição de viaturas, de diversas tipologias, essenciais ao desenvolvimento dos trabalhos no município.

O ponto 3.3 também não suscita quaisquer dúvidas ou objeções, pelo que se passa à sua votação:

3.3 ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE NOVE VEÍCULOS LIGEIRAS DE MERCADORIAS, COM CABINE DUPLA E LOTAÇÃO DE SEIS LUGARES COM DIFERENTES TIPOLOGIAS DE CAIXA DE CARGA E EQUIPAMENTOS DE APOIO, COM RETOMA DE OITO VEÍCULOS, MEDIANTE AJUSTE DIRETO - **Aprovado por Unanimidade.**

3.11 ADJUDICAÇÃO DA LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA FINANCIAMENTO DA AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO NOVO COM TIPOLOGIA PESADO, HOMOLOGADO EM VINTE E SEIS TONELADAS, DO TIPO 6X2 EQUIPADO COM SISTEMA DE LIMPEZA E DESOBSTUÇÃO DE CONTENTORES E RECICLAGEM DE ÁGUA, MEDIANTE AJUSTE DIRETO. A concluir na reunião de 16.11.28.

Por uma pequena questão de pormenor, suscitada pelo Deputado Hugo Cruz, relativa ao ponto 3.11, entendeu-se por bem proceder ao adiamento da votação deste ponto na



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reunião de 16.11.28, de forma a possibilitar que a Sra. Ver<sup>a</sup> Sofia, tenha em sua posse a documentação que lhe permita sanar quaisquer dúvidas que ainda possam existir.

### ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia dá por encerrados os trabalhos pela 01h.35 do dia 26 de novembro de 2016 constando a gravação de áudio desta sessão, arquivada nos serviços da Assembleia Municipal.

### APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** em reunião ordinária realizada em **22 fevereiro de 2017**, vai ser assinada por mim, M<sup>a</sup> do Carmo R. Assunção, *Carmo R. Assunção*, Assistente Técnica, que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira.

Barreiro, 26 de novembro de 2016.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Frederico F. Pereira*  
FREDERICO PEREIRA